

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 46		DISCIPLINA Português
ANO(S)	7.º e 8.º	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		<ul style="list-style-type: none"> • Leitura Ler em suportes variados textos: texto dramático, texto biográfico. Reconhecer a forma como o texto está estruturado. Fazer inferências devidamente justificadas. Identificar tema(s), ideias principais, opiniões e argumentos. Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. • Escrita Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade. • Educação Literária Interpretar textos em função do género literário, com base na análise da representação dos temas, das experiências e dos valores. Exprimir opiniões e problematizar sentidos como reação pessoal à audição ou à leitura de um texto.

Bloco Temático n.º 46
O soneto – “Auto-retrato” de Alexandre O’Neill.

Educação Literária e Escrita

Lê atentamente o soneto de Alexandre O’Neill “Auto-retrato”.

O'Neill (Alexandre), moreno português,
cabelo asa de corvo; da angústia da cara,
nariguete que sobrepuja de través
a ferida desdenhosa e não cicatrizada.
Se a visagem de tal sujeito é o que vês
(omita-se o olho triste e a testa iluminada)
e sem a valência do, cabul fazer
(pois amor não tin feito) do, mau em mil
que sou a desmente entretida do prizer.
Mas sofre de terrura, bebe demais
e di - se
do que neste soneto sobre si mesmo
diz-me
Alexandre O'Neill



Alexandre O'Neill

Autorretrato de Alexandre O'Neill

O'Neill (Alexandre), moreno português,
cabelo asa de corvo; da angústia da cara,
nariguete que sobrepuja de través
a ferida desdenhosa e não cicatrizada.
Se a visagem de tal sujeito é o que vês
(omita-se o olho triste e a testa iluminada)

o retrato moral também tem os seus quês
(aqui, uma pequena frase censurada...)
No amor? No amor crê (ou não fosse ele O'Neill!)
e tem a veleidade de o saber fazer
(pois amor não há feito) das maneiras mil
que são a semovente estátua do prazer.
Mas sofre de ternura, bebe de mais e ri-se
do que neste soneto sobre si mesmo disse...

-
1. Este soneto apresenta o autorretrato de O'Neill, comprova que o sujeito poético procura caracterizar-se física e psicologicamente.
 2. Transcreve expressões onde se encontre:
 - a) uma metáfora;
 - b) uma referência ao leitor.
 3. Explica o motivo pelo qual podemos concluir que o sujeito poético não leva muito a sério este seu retrato.
 4. Faz a análise formal do soneto.